

COM BASE NO TEXTO 1, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 01A 04

TEXTO 1

Cidadãos do mundo

As línguas mais globalizadas, segundo o levantamento de um ensaísta brasileiro

Diz a lenda que Deus condenou os homens a falar diversas línguas em Babel para puni-los pelo desejo de atingir o paraíso construindo uma enorme torre. Mas, a julgar pelo livro **Palavras sem Fronteira** (Editora Record), do ensaísta e ex-diplomata brasileiro Sergio Corrêa da Costa, alguns termos pelo menos conseguiram escapar da ira divina. São as chamadas "palavras universais", aquelas usadas em vários idiomas além daquele que lhes deu origem. Elas mostram que, muito antes de o conceito de globalização entrar em voga nos campos da política e da economia, ele já existia, de certa forma, no plano lingüístico. Quem não entende o que é pizza, hambúrguer, iogurte ou caviar?(...)

Corrêa da Costa, durante dois anos, consultou 130 publicações de quinze países, coligindo nada menos do que 3000 palavras que mantêm a grafia e o significado de origem em publicações de outras nacionalidades. Se a surpresa quanto ao número de palavras foi grande, o espanto foi ainda maior quando ele se deu conta de que as palavras francesas continuam a superar as inglesas. Imaginava-se que a hegemonia americana já se tivesse estendido ao universo das línguas. Nada disso. Embora Corrêa da Costa acredite que os fast foods e scanners surgidos na vida moderna levarão a língua inglesa à liderança, o levantamento não deixa dúvida. "Neste fin-de-siècle high tech, ainda é o clássico francês que causa frisson", diz Corrêa da Costa, brincando com os estrangeirismos. (...) Ainda no campo das surpresas, o vetusto latim persiste em terceiro lugar no pódio dos idiomas mais presentes no mundo. Mas é bom notar que, se a maioria das palavras globalizadas seguiu o rastro dos conquistadores, houve aquelas que andaram na contramão. É o caso de "piranha", globalizada a partir do tupi. Uma prova de que o reinado das palavras não segue rigorosamente a lógica do poder político e econômico.

(Dieguez, Consuelo.

Veja, 22/03/2000).

QUESTÃO 01

Considerando aspectos globais da composição do texto, pode-se afirmar que:

- 1) O texto tem uma função predominantemente expressiva. Por isso, prevalece a linguagem figurada.
- 2) O texto, na verdade, tem como suporte um outro texto anterior, o que está indicado no subtítulo.
- 3) O título personaliza o objeto de que trata o comentário.
- 4) O 'mas' com que se inicia o segundo período aponta a direção contrária em que prosseguirá a argumentação.
- 5) 'globalização', 'mundo', 'palavras universais', 'atravessar barreiras' são expressões cujos significados estão em harmonia com a temática do texto.

Estão corretas:

- a) 2, 3, 4 e 5
- b) 1, 2, 4 e 5
- c) 2 e 3
- d) 1 e 2

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa que corresponde ao tema central do texto.

CONCURSO PÚBLICO 001/2007 – PROFESSOR P – II – PORTUGUÊS

- A diversidade lingüística proveio da ira divina contra a pretensão do homem de alcançar o paraíso.
- A globalização lingüística é um fato e antecede a outra globalização em voga nos campos da política e da economia.
- A hegemonia americana, como se pôde constatar, se estendeu também ao universo das línguas.
- As palavras superam fronteiras geográficas e culturais, conforme as perspectivas do poder político e econômico.

QUESTÃO 03

A alternativa que corresponde à estratégia utilizada pelo autor na passagem destacada é:

- “Deus condenou os homens a falar diversas línguas.”* O autor do comentário introduz o tema a ser tratado com apoio de argumentos científicos.
- “A julgar pelo livro **Palavras sem Fronteira** (...), alguns termos pelo menos escaparam da ira divina.”* O autor reitera sua crença no poder absoluto de Deus sobre todas as palavras.
- “Quem não entende o que é pizza, hambúrguer, iogurte ou caviar?”* A pergunta do autor constitui uma estratégia retórica para confirmar o argumento em questão.
- “Ainda no campo das surpresas, o vetusto latim persiste em terceiro lugar no pódio dos idiomas mais presentes no mundo.”* O comentarista declara que as expectativas do autor em relação a sua pesquisa se confirmaram.

QUESTÃO 04

“(Ainda no campo das surpresas), o vetusto latim persiste em terceiro lugar *no pódio dos idiomas mais presentes no mundo.*” Pela análise lingüística do trecho é incorreto dizer que:

- a palavra sublinhada significa ‘muito velho’.
- o trecho em itálico encerra uma referência metafórica.
- o trecho entre parênteses estabelece uma relação de concessão com outros trechos anteriores.
- o trecho em negrito estabelece uma relação de gradação entre a presença do latim e a de outras línguas.

COM BASE NO TEXTO 2, RESPONDA A QUESTÃO DE NÚMERO 05

TEXTO 2

ABRASILEIRAMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL DOS PRIMEIROS TEMPOS

A *ama negra* fez muitas vezes com as palavras o mesmo que com a comida: machucou-as, tirou-lhes as espinhas, os ossos, as durezas, só deixando para a boca do menino branco as sílabas moles. Daí esse português de menino que no Norte do Brasil, principalmente, é uma das falas mais doces deste mundo. Sem *rr* nem *ss*; as sílabas finais moles; palavras que só faltam desmanchar-se na boca da gente. A linguagem infantil brasileira, e mesmo a portuguesa, tem um sabor quase africano: cacá, pipi, bumbum, nenen, tatá, lili.

(...)

Esse amolecimento se deu em grande parte pela ação da *ama negra* junto à criança; do escravo preto junto ao filho do senhor branco. E não só a língua infantil se abrandou desse jeito, mas a linguagem em geral, a fala séria, solene, da gente, toda ela sofreu no Brasil, ao contacto do senhor com o escravo, um amolecimento de resultados às vezes deliciosos para o ouvido. Efeitos

semelhantes aos que sofreram o inglês e o francês noutras partes da América, sob a mesma influência do africano e do clima quente.

(Freyre, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*, 9a ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1958).

QUESTÃO 05

Com base na compreensão do Texto 2, analise a coerência das seguintes afirmações:

1. O autor põe em paralelo os campos da linguagem e da gastronomia brasileiras, destacando, nesses campos, a influência da cultura africana.
2. A escolha das palavras, do princípio ao final do texto, reforça a convergência encontrada pelo autor entre 'falar' e 'saborear'.
3. O falar "doce", "esse português de menino", inaugurado com a ama negra, firmou-se em todas as regiões do Brasil, indistintamente.
4. O autor demonstra perceber que há níveis distintos de formalidade entre o falar da criança e aquele do adulto.
5. O fato apreciado pelo autor constitui uma particularidade da língua portuguesa em solo americano.

Estão corretas apenas:

- a) 2, 3 e 5
- b) 1, 2 e 4
- c) 1, 3 e 4
- d) 4 e 5

COM BASE NO TEXTO 3 RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 06 A 10

TEXTO 3

Língua é objeto de investigação científica

A cada dia os estudantes têm demonstrado mais curiosidade pelo campo de estudo da lingüística. O interesse vem revelar tanto o desconhecimento dessa área do saber como o seu crescente prestígio, que já a faz sair de relativa obscuridade.

A lingüística lança sobre o idioma, seu objeto de estudo, o olhar da ciência, com seu método investigativo de observação dos fenômenos e total ausência de preconceito, condições preliminares para a busca do conhecimento. Essa isenção, aliada à disposição de descobrir o real funcionamento das línguas e os fatores intralingüísticos e extralingüísticos que o regem, faz que a lingüística não trabalhe com os conceitos de "certo" e "errado". Elabora uma gramática descritiva em lugar de uma gramática prescritiva.

Por ser uma ciência, a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de "decadência" do idioma, visto que, por sua natureza, a língua só assimila as transformações que lhe são úteis e necessárias. Assim, a defesa intransigente da norma culta - o padrão dos estratos mais bem-sucedidos na sociedade - entendida como o único modelo de correção, pode levar ao reforço de certos preconceitos associados a usos lingüísticos próprios de camadas economicamente desfavorecidas.

A linguagem espontânea é igualmente alvo do interesse da lingüística, pois ela representa a língua viva, em ação. Já a norma tida como culta é preservada graças a uma atitude disciplinadora que se apóia em certos cânones. Afiança-se na tradição, explicação última para a

escolha de uma forma em detrimento de outra. Mas a própria literatura - fornecedora dos modelos de realização lingüística - incorporou definitivamente elementos da linguagem oral.

Diante disso, o estudo das possibilidades oferecidas pela norma culta conserva sua importância em virtude de a expressão, sobretudo, de conteúdos complexos e racionais, servir-se das estruturas que a história e a cultura nos põem à disposição. Não se trata de abandonar o passado – como se fosse possível renegar a história - tampouco de substituir uma construção por outra como mera afirmação de um saber como valor em si. Trata-se antes de acrescentar à capacidade lingüística alternativas de expressão não-intuitivas ou menos espontâneas e mais sutis, mantendo um constante diálogo com a história. A lingüística contribui, assim, para uma compreensão do fenômeno lingüístico como parte indissociável da cultura.

(Thaís Nicoleti de Camargo. *Folha de São Paulo*. 22.08.2002).

QUESTÃO 06

Conforme o texto 3, “a lingüística elabora uma gramática descritiva em lugar de uma gramática prescritiva”. Essa idéia é apresentada, com outras palavras, em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- A lingüística objetiva investigar os fenômenos lingüísticos e descobrir o seu funcionamento, não se preocupando com as noções de ‘certo’ e de ‘errado’.
- A lingüística é uma ciência e, como tal, objetiva orientar a elaboração das gramáticas prescritivas, para que os falantes dominem as normas que regem sua língua.
- A preocupação precípua da lingüística é a de manter a tradição da língua, para preservação dos modelos fornecidos pelas formas clássicas da Literatura.
- É interesse da lingüística defender os padrões da norma culta e elaborar as regras que definem a manutenção dos estratos sociais mais aceitos e bem-sucedidos.

QUESTÃO 07

Pelas considerações feitas no texto 3, podemos afirmar que a lingüística:

- configura-se como uma ciência, que tem como objeto de investigação a língua.
- observa os fenômenos lingüísticos numa perspectiva desprovida de julgamentos valorativos.
- como objetiva investigar o funcionamento das línguas, interessa-se também pela linguagem espontânea.
- tem como uma de suas preocupações básicas a manutenção da língua nos padrões mais bem sucedidos socialmente.

Estão corretas:

- 1 e 2 apenas
- 2 e 3 apenas
- 3 e 4 apenas
- 1, 2 e 3 apenas

QUESTÃO 08

A norma culta, segundo afirma o texto 3:

- corresponde ao padrão responsável pelo suposto risco de decadência do idioma.
- em sua defesa, propicia a lenta superação de muitos preconceitos sociais e lingüísticos.
- deve ser entendida como o único modelo capaz de regular a comunicação lingüística.
- para sua preservação, assume uma atitude disciplinadora, apoiada em certos padrões.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas são semanticamente equivalentes.

- A) “a faz sair de relativa obscuridade” (§ 1o) — “~~a faz~~ sair de relativa dormência”
B) “a defesa intransigente da norma culta” (§ 3o) — “a defesa descabida da norma culta”
C) “se apóia em certos cânones” (§ 4o) — “se apóia em certas regras”.
D) “afiaça-se na tradição” (§ 4o) — “desenvolve-se na tradição”

QUESTÃO 10

Sobre as relações semânticas presentes em enunciados do texto 3, assinale a alternativa correta.

- a) Em "Por ser uma ciência, a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de decadência do idioma", o segmento destacado antecipa uma justificativa.
b) Em "a lingüística não é sensível às preocupações com o suposto risco de “decadência” do idioma, visto que, por sua natureza, a língua só assimila as transformações que lhe são úteis e necessárias", se o conectivo destacado for substituído por 'ainda que' o sentido permanece inalterado.
c) Em "A linguagem espontânea é igualmente alvo do interesse da lingüística, pois ela representa a língua viva, em ação", o segmento destacado representa a consequência do segmento anterior.
d) Em "Não se trata de abandonar o passado – como se fosse possível renegar a história -, tampouco de substituir uma construção por outra", o elemento destacado tem valor comparativo.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que a mudança na posição do segmento destacado provoca alteração no sentido global do enunciado.

- a) 1 – No mínimo, a gente tem que dizer que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho com muitas idas e vindas.
2 – A gente tem que dizer, no mínimo, que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho com muitas idas e vindas.
b) 1 – E você vai criando formas de expressão que correspondem a certas necessidades.
2 – E você vai criando formas de expressão que correspondem a necessidades certas.
c) 1 - Então, tudo que nós temos em matéria de língua passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade.
2 - Então, em matéria de língua, tudo que nós temos passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade.
d) 1 - A meu ver, a língua e a linguagem têm uma relação de ir e vir com a sociedade.
2 - A língua e a linguagem têm, a meu ver, uma relação de ir e vir com a sociedade.

COM BASE NO TEXTO 4, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 12 A 13

TEXTO 4

Entrevista

Entrevistador: Qual a relação entre língua, linguagem e sociedade?

1º Entrevistado: No mínimo, a gente tem que dizer que a língua que nós falamos é o resultado de um trabalho antigo, coletivo, extremamente complexo e penoso, com muitas idas e vindas. [...] Na sociedade as coisas vão caminhando de uma maneira bastante controlada, mas não controlada pela vontade ou pela capacidade de planejamento de a, b ou c. E você vai criando formas de expressão que correspondem a certas necessidades. Então, tudo que nós temos em matéria de língua passou, num certo momento, pelo crivo da sociedade. (Rodolfo Ilari)

2º Entrevistado: a meu ver, a língua e a linguagem têm uma relação de ir e vir com a sociedade. Elas são elementos sem os quais o homem não se organiza em sociedade. Quer dizer, a organização social depende da linguagem e os fatos da língua dependem dessa organização social e vão variando, mudando, construindo discursos, trabalhando com questões de ideologia e com todos esses elementos que estão ligados ao fato de que o homem é um ser lingüístico e social, e de que essas duas coisas não se separam. (Diana Luz P. de Barros)

(Trechos extraídos de XAVIER, A.C. & CORTEZ, S. (orgs.). *Conversas com lingüistas*. São Paulo: Parábola, 2003, p.64-65; 98-99).

QUESTÃO 12

Comparando as respostas apresentadas no texto 4, podemos dizer que os entrevistados concordam em que:

- a) a sociedade exerce um forte policiamento sobre as formas lingüísticas de expressão, de forma que as mudanças são controladas.
- b) as expressões lingüísticas, sendo os elementos organizadores da sociedade, podem ser convenientemente planejadas.
- c) há tal reciprocidade de influências entre as formas lingüísticas e a sociedade que as duas são, por natureza, indissociáveis.
- d) o homem é prioritariamente um ser social, daí por que as formas lingüísticas são o resultado de um processo controlado e penoso.

QUESTÃO 13

As situações sociais que pedem o uso formal da língua exigem que se escolha a norma padrão. De acordo com essa norma, assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

- a) A maioria de nós não se dão conta de que a linguagem, a língua e a sociedade se interrelacionam.
- b) Quem de nós, atualmente, percebemos que as formas lingüísticas são resultado das relações sociais?
- c) Nenhum dos lingüistas contemporâneos negam a inter-relação entre língua e sociedade.
- d) Neste ano, qual dos entrevistados vai receber o prêmio pela relevância de suas pesquisas?

COM BASE NO TEXTO 5, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 14 A 15

TEXTO 5

A batalha pela qualidade

Estudos internacionais que comparam o Brasil a outros países são sempre bem-vindos, pois dão aos especialistas brasileiros parâmetros para julgar a eficiência de determinado setor. Na semana passada, foi divulgado o resultado de um desses estudos comparativos mundiais focado na área da educação. O levantamento comparou estudantes de 41 países em três habilidades básicas: leitura, matemática e ciências. Os organizadores selecionaram um grupo de alunos de escolas públicas e privadas de cada país, todos na faixa dos 15 anos. Os jovens, que no caso brasileiro haviam concluído o ensino fundamental, foram submetidos a uma série de provas. Para desolação dos condutores da educação nacional, o Brasil apresentou um desempenho lamentável. Na prova de leitura, os brasileiros ficaram em trigésimo sétimo lugar; em matemática e ciências, em quadragésimo.

Situar-se na lanterninha desse *ranking* indica uma deficiência estrutural que precisa ser enfrentada. O desempenho dos brasileiros na prova de leitura mostra que nossos estudantes conseguem ler, mas não demonstram capacidade de interpretar as palavras. No caso do teste de matemática, os alunos brasileiros vão mal nas operações de maior complexidade e têm dificuldade até para entender o enunciado dos problemas. A prova de ciências indica que o aluno brasileiro possui baixo índice de aproveitamento em conhecimentos gerais.

Uma das principais conclusões da pesquisa é que nenhum país conseguiu obter bons resultados no campo da educação sem fazer investimentos significativos – e bem distribuídos. Os Estados Unidos investem 210.000 reais, na educação de cada criança, até completar 15 anos, e a Coreia do Sul aplica 90.000 reais. Se o desempenho tivesse uma relação direta apenas com o volume de despesas per capita, os Estados Unidos teriam aparecido à frente da Coreia. Mas aconteceu o contrário. A inversão, dizem os especialistas, deve-se à forma mais equilibrada como a Coreia distribui os recursos. O Brasil reúne dois defeitos. O dinheiro é curto (30.000 reais por aluno até os 15 anos) e a distribuição dos valores, heterogênea.

Nos últimos dez anos, houve um salto de quantidade no sistema educacional brasileiro. Praticamente todas as crianças foram matriculadas e se ampliou a oferta de vagas no ensino médio e no superior. Os especialistas asseguram que o Brasil está no rumo certo, mas precisa perseverar para manter os acertos e fazer os ajustes necessários. Os Estados Unidos garantiram o acesso de todas as crianças à escola há mais de 100 anos. A Coreia investe pesado em educação há trinta anos. Resta enfrentar o desafio de oferecer não apenas um lugar em sala de aula mas garantir que as crianças absorvam o que lhes está sendo ensinado.

(Veja. 9.07.2003. Adaptado).

QUESTÃO 14

Analisando a seqüência das informações e idéias no desenvolvimento do texto, podemos dizer que:

- 1) no primeiro parágrafo, o autor faz uma síntese antecipada do conteúdo do texto e apresenta possíveis soluções para o problema abordado.
- 2) no segundo parágrafo, o autor, com base nos dados disponíveis, faz um diagnóstico da situação e discrimina o conjunto dos resultados.
- 3) no terceiro parágrafo, embora sem base objetiva, o autor faz uma análise dos dados obtidos e aponta as saídas para o problema em pauta.
- 4) no quarto parágrafo, o autor descreve a situação atual do Brasil, apontando os avanços já conseguidos e prevendo o caminho de novas conquistas.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2
- B) 1 e 4
- C) 2 e 4
- D) 3 e 4

QUESTÃO 15

Pela compreensão global do texto 5, podemos admitir que o objetivo mais amplo do autor é:

- a) embora apelando apenas para a intuição, mostrar que o Brasil apresenta uma deficiência estrutural em seu sistema educacional.
- b) partindo de dados objetivos, ressaltar que não basta garantir um lugar para todos na escola; é preciso assegurar a eficiência do ensino.
- c) persuadir o leitor a questionar a validade dos estudos comparativos mundiais, pois tais estudos não disponibilizam parâmetros de julgamento.
- d) enfatizar que falta ao Brasil ampliar a oferta de vagas no ensino médio e superior, como fizeram outros países mais ricos e avançados.

QUESTÃO 16

Segundo a Lei n.º 3.944, de 20 de dezembro de 1996, os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum e uma parte diversificada.

Sobre esses currículos, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) é obrigatório o ensino da História do Brasil, que levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.
- b) na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna.
- c) o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- d) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório na educação básica e nos cursos noturnos, para todos os alunos.

QUESTÃO 17

Entre as alternativas, assinale a que corresponda às possibilidades para organização da educação municipal.

- a) Sistema Municipal de Ensino.
- b) Rede municipal integrada ao sistema estadual de ensino.
- c) Sistema único de educação básica com o estado.
- d) As três possibilidades anteriores.

QUESTÃO 18

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª série apresentam temas transversais para serem tratados na escola em consonância com as demandas atuais da sociedade. Assinale abaixo a alternativa que corresponda à composição **CORRETA** destes temas.

- a) Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.

CONCURSO PÚBLICO 001/2007 - PROFESSOR P - II - PORTUGUÊS

- b) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo.
- c) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Novas Tecnologias.
- d) Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

QUESTÃO 19

Compete ao Professor participar das reflexões sobre as diferentes formas de organização da educação.

A organização da educação em série, ou ciclo, ou outra forma, requer uma Proposta Pedagógica. Tal proposta **NÃO** assegura:

- a) Avaliação qualitativa ao longo do processo de aprendizagem, permitindo a progressão continuada bem-sucedida.
- b) Recuperação das dificuldades preferencialmente no final do período letivo.
- c) Seleção de conteúdos significativos que despertem motivação e interesse pelas aulas.
- d) Formação continuada de professores atentos às exigências de um mundo em transformação.

QUESTÃO 20

Considerando a necessidade de integrar o conhecimento na gestão do trabalho escolar, assinale a alternativa **CORRETA** sobre o conceito de Interdisciplinaridade.

- a) Integração de disciplinas.
- b) Desenvolvimento de trabalho escolar por profissionais e participantes de diferentes áreas, mas cada um trabalha de forma isolada.
- c) É a troca e a complementação, entre os diferentes saberes (científico, popular, cultural, religioso, etc.) a partir de parâmetros a respeito dos territórios de atuação de cada participante ou campo de saber.
- d) Temas desenvolvidos obrigatoriamente por todas as disciplinas.